

FUABC levará ao MP resultado de apuração interna

CONTRATO COM FIRMA DE FILHO DE VICE

FUABC levará ao MP resultado de apuração interna

Empresa venceu licitação para fornecer serviços à rede de saúde de São Caetano

WILSON MOÇO
wilsonmoco@dgabc.com.br

tamento.

O acordo foi suspenso pela instituição porque a empresa tem como um dos sócios Álvaro Moura Seraphim, filho do vice-prefeito da cidade, Carlos Humberto Seraphim (PL).

A direção da FUABC (Fundação do ABC) informou ontem que pretende encaminhar ao MP-SP (Ministério Público de São Paulo) o resultado da apuração interna sobre a contratação da Ecco Centro de Endoscopia para prestação de serviços na área da saúde em São Caetano por 12 meses, pelo valor de R\$ 3,6 milhões. No entanto, não deu prazo para concluir o levan-

Gestora de equipamentos de saúde em São Caetano, a FUABC também determinou a suspensão de quaisquer pagamentos à empresa enquanto não houver clareza sobre o processo licitatório, medida tomada logo após o **Diário**

ter publicado reportagem sobre o acordo, no último dia 26 de maio. A instituição é comandada interinamente pelo vice Luiz Mario Pereira de Souza Gomes desde 18 de abril, quando assumiu a presidência em razão da renúncia de Regina Maura Zetone.

CONCORRÊNCIA

Conforme o enunciado no processo licitatório, a vencedora deverá realizar exames e disponibilizar equipamentos e materiais em consignação ao complexo hospitalar do município e ao Hospital de Emergência Albert Sabin/UPA (Uni-

dade de Pronto Atendimento) Júlio Marcucci Sobrinho. Além da Ecco, participaram do certame as empresas Endoquality Endoscopia Gastrointestinal Diagnóstica e Terapêutica, 4ID Serviços Médicos e FGC Serviços Médicos, que ofereceu o menor preço.

No entanto, o valor global desta última (R\$ 2.497.680) foi considerado "inequívoco para a prestação dos serviços nos moldes exigidos neste certame e, portanto, a empresa está desclassificada", diz trecho da ata da comissão de análise e julgamento da FUABC, assinada pelos inte-

grantes Rodnei Molina, Rossana Campanucci e Willian Guilherme Souto.

O fato de a Ecco ter apresentado proposta com valor de aproximadamente R\$ 1,1 milhão acima do ofertado pela FGC Serviços Médicos – R\$ 3.670.020 ante R\$ 2.497.680 –, foi um dos pontos que levaram o OSB (Observatório Social do Brasil) de São Caetano a pedir ao MP que instaurasse inquérito para investigar a realização da concorrência, em requerimento protocolado no último dia 2.

A entidade argumenta ainda que, em tese, a contratação da empresa fere o

artigo 37 da Constituição (trata dos princípios de legalidade, impessoalidade e moralidade no serviço público), a Lei 8.666/93 (que trata de licitações) e a súmula vinculante 13 do STF (Supremo Tribunal Federal), que versa sobre a prática de nepotismo.

"Esses fundamentos dão ensejo à tese de vedação ao nepotismo, nesse caso, entendida como a contratação da Ecco, empresa que tem filho do vice-prefeito de São Caetano como um dos sócios", explica o advogado e coordenador do observatório, Renato Alisson de Souza.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política **Página:** 3